

## PRODUÇÃO DO PARASITOIDE DA VESPA-DA-GALHA-DO-EUCALIPTO, *Selitrichodes neseri* (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE)

\*Barbara de O. Puretz<sup>1</sup>; Amanda R. de Souza<sup>1</sup>; Carolina Jorge<sup>1</sup>; Vanessa R. de Carvalho<sup>1</sup>;  
Luiz Alexandre N. de Sá<sup>2</sup>; Carlos Frederico Wilcken<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Controle Biológico de Pragas Florestais - FCA/UNESP, 18.610-307, Botucatu, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente/Laboratório de Quarentena “Costa Lima” (LQCL), Caixa Postal 69,13.820-000, Jaguariúna, SP, Brasil.

\*E-mail: bah\_puretz@gmail.com

A praga exótica *Leptocybe invasa* Fisher e La Salle (Hym.: Eulophidae), conhecida como vespa-da-galha-do-eucalipto, é originária da Austrália. A fêmea de *L. invasa* causa galhas em nervuras centrais das folhas, pecíolos e ramos de plantas de *Eucalyptus* spp. Como estratégia de manejo, o Brasil importou pelo LQCL, de Jaguariúna-SP o parasitoide *Selitrichodes neseri* Kelly e La Salle (Hym.: Eulophidae) da África do Sul, em 2015. Um passo importante é a multiplicação em laboratório e liberação deste agente biológico em campo para o controle de *L. invasa*. Este trabalho teve por objetivo determinar a quantidade de parasitoides *S. neseri* produzidos em mudas de *E. grandis* x *E. camaldulensis* em laboratório. O experimento consistiu em três tratamentos (gerações do parasitoide), sendo cada gaiola uma repetição, com a 1ª geração contendo 31 repetições, 10ª geração, com 8 repetições, e 20ª geração, 10 repetições. Os parasitoides foram liberados no interior das gaiolas contendo duas mudas com galhas causadas por *L. invasa* para realização do parasitismo. Os parasitoides foram alimentados com mel puro e as mudas de eucalipto foram irrigadas a cada dois dias. A criação do parasitoide foi mantida em sala climatizada (T: 25 ± 2°C; UR: 70 ± 10% e fotofase: 12 h). O número de parasitoides foi quantificado diariamente a partir do 17º dia após a liberação de *S. neseri* nas gaiolas, quando se verificou a emergência de adultos. As gerações F1, F10, F20 apresentaram 1.856; 344 e 995 de emergência de adultos de *S. neseri*, e uma média de parasitoides emergidos por gaiolas de 59,87; 43,00; 99,50, respectivamente, mostrando que as melhores gerações foram F1 e F20. Este estudo é importante para visualizar o andamento da criação desse parasitoide, bem como utilizar esses dados para a melhoria e aumento dessa criação em laboratório para controle de *L. invasa* em campo.

Apoio Financeiro: CAPES; CNPq; PROTEF/IPEF; Embrapa Meio Ambiente.

Área de Conhecimento: Entomologia



**V Simpósio em Proteção de Plantas**  
Acarologia, Entomologia, Fitopatologia, Matologia, Nematologia, Tec. Aplicação

**De 20 a 22 de setembro de 2017**